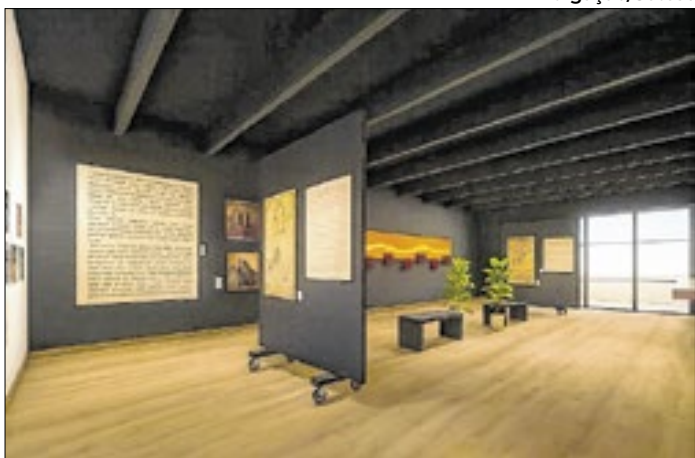


## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Setesc



Espaço passará por ajustes entre dezembro e janeiro

## Museu de Campo Grande fecha para adequações internas

O Museu da Imagem e do Som (MIS), em Campo Grande (MS), ficará fechado ao público entre sexta (20) e 20 de janeiro para a realização de adequações estruturais e organizacionais. As intervenções preparam o espaço para exposições previstas para 2026, incluindo a reorganização da sala de mostras temporárias, com foco na memória do audiovisual, do cinema e da música de Mato Grosso do Sul, em referência aos 50 anos do estado. Vinculado à Fundação de Cultura do estado (FCMS), o MIS mantém acervo com mais de 108 mil itens, entre fotografias, filmes, vídeos, discos, cartazes, objetos e registros sonoros, e desenvolve ações educativas voltadas ao acesso e preservação da memória cultural sul-mato-grossense.

## Cuiabá busca mudar órgãos locais

A Prefeitura de Cuiabá (MT) encaminhou propostas de lei ao legislativo municipal que alteram a estrutura do Procon e da Defesa Civil. As medidas buscam atualizar a gestão pública, ampliar a capacidade de resposta a ocorrências climáticas e melhorar o atendimento ao consumidor. A ação redefine o posicionamento da Defesa Civil e reforça a atuação jurídica do Procon. As matérias devem ser debatidas nas próximas sessões legislativas.

Divulgação/Detran-DF



Canal digital permite solicitar serviços pela internet

## Detran DF lança balcão virtual

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) colocou em funcionamento o Balcão Virtual, um canal digital que amplia o atendimento ao público. Pela ferramenta, o cidadão pode solicitar serviços pela internet, sem deslocamento a unidades físicas, com validação de identidade por contas nível prata ou ouro do Gov.br. A plataforma inclui demandas que antes exigiam presença para conferência de dados do condutor, do proprietário do veículo ou de representante legal. O acesso funciona em qualquer horário e reduz filas presenciais no órgão.

## Variação de 226% nas compras em GO

O Procon Goiás divulgou um levantamento de preços de itens usados como presentes, feito em Goiânia (GO) entre os dias 8 e 12 deste mês. O estudo avaliou 35 produtos em 30 lojas e encontrou diferença de até 226%. A maior variação apareceu em livros, brinquedos e perfumes, o que indica a necessidade de comparar diferentes ofertas e estabelecimentos antes de fazer as compras de natal.

## Licitação

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes abriu licitação para contratar empresas para conservação e manutenção de mais de 21 mil quilômetros de estradas estaduais, além de pontes, bueiros, aeródromos e balsas. O investimento passa de quatro bilhões de reais para serviços por trinta meses.

## Inovação

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) lançou edital de apoio financeiro para eventos de inovação em 2026. As propostas podem receber até R\$ 10 mil e as inscrições começam em fevereiro. O incentivo atende ações científicas, tecnológicas e de empreendedorismo voltadas à integração social.

## Bolsas

A prefeitura de Dourados (MS) abriu inscrições para residência em saúde mental voltada a formados em Enfermagem, Psicologia e Serviço Social. O programa oferece bolsas acima de R\$ 4 mil. As inscrições devem ser feitas, exclusivamente, pela internet até 11 de janeiro no endereço: <https://selecao.dourados.ms.gov.br/>.

## Doação

A prefeitura de Anápolis (GO) fará uma doação gratuita de mudas no próximo dia 30 no Viveiro Municipal. A iniciativa incentiva o plantio de árvores em áreas urbanas e residenciais. A retirada ocorre na Avenida Universitária, das 8h às 16h, com pausa para almoço entre 11h e 13h. A primeira leva de doações aconteceu na última quinta-feira (30).

## Concurso

A prefeitura de Cuiabá (MT) publicou os editais de convocação de aprovados em seleção temporária para atuar na rede municipal em 2026. A chamada é para Técnico em Desenvolvimento Infantil. Os candidatos devem enviar documentos e ir à Secretaria de Educação nas datas indicadas no site da prefeitura.

## Greve

A paralisação dos motoristas do transporte coletivo em Campo Grande (MS) foi encerrada na quinta-feira (18) após acordo entre a prefeitura e o governo estadual. A medida prevê a antecipação de repasse destinado ao custeio do passe estudantil, o que permitiu a retomada do serviço ainda na manhã de quinta.



UFMS analisa resultados da iniciativa com bactérias

## Estudo associa Wolbachia no MS a redução da dengue

Em Campo Grande, áreas com índice estável tiveram quedas

A presença da bactéria Wolbachia em mosquitos Aedes aegypti esteve ligada à diminuição de registros de dengue em Campo Grande (MS) ao longo de 2024, de acordo com uma pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Em locais onde a estratégia atingiu níveis considerados estáveis, a ocorrência da doença caiu 63,2% em comparação com períodos anteriores, após liberações contínuas desde 2020. O trabalho analisou dados coletados entre 2008 e 2024 e avaliou o impacto da técnica em seis áreas.

O estudo integra um artigo que será publicado em fevereiro de 2026 na revista The Lancet Regional Health – Americas.

A Secretaria de Saúde (SES-MS) atuou como parceira institucional durante a implantação do método. Segundo os resultados, a prevalência média da Wolbachia chegou a 86,4% na cidade.

Do total de regiões acompanhadas, 89% alcançaram ao menos 60% de presença da bactéria, patamar definido como estabilidade operacional. Esses locais apresentaram os maiores índices de redução da doença transmitida pelo mosquito.

Durante três anos, mais de 100 milhões de insetos com a bactéria foram soltos de forma planejada. O acompanhamento ocorreu por meio de 1.677 armadilhas para ovos, distribuídas nos bairros atendidos.

A técnica interfere na multiplicação de vírus como o da dengue dentro do vetor, o que diminui a capacidade de transmissão.

Antes da adoção da estratégia, os registros anuais frequentemente ultrapassavam 4,7 mil ocorrências. Após a implantação, a série histórica indica que a capital deixou de apresentar números com a mesma intensidade observada no período anterior à intervenção.

A ação científica e o monitoramento epidemiológico ficaram sob coordenação da Fiocruz estadual. A Secretaria Municipal de Saúde respondeu pela logística territorial, enquanto a SES-MS contribuiu com infraestrutura, veículos e equipes técnicas, além da cessão de espaço no Laboratório Central de Saúde Pública para instalação da biofábrica.

O estudo reúne especialistas de instituições nacionais e internacionais, como universidades brasileiras e estrangeiras, além do World Mosquito Program.

Trata-se da primeira avaliação programática da tecnologia no país, com financiamento e coordenação do Ministério da Saúde.

A pesquisa aponta que o método se soma às ações regulares de vigilância, não envolve uso de inseticidas e tende a se manter ao longo do tempo.

A estratégia funciona como complemento às medidas de eliminação de criadouros, imunização e acompanhamento contínuo das arboviroses na rede pública.